

### 1. Resumo das informações essenciais

O *staphylococcus aureus* resistente à metilina adquirido na comunidade (C-MRSA) é uma bactéria que se encontra habitualmente na pele (colonização). Por vezes, pode provocar uma infeção da pele ou uma ferida e, raramente, infeções mais graves, como pneumonia ou septicemia.

O C-MRSA é resistente a várias famílias de antibióticos, o que significa que não é eliminado pelos antibióticos habituais. O C-MRSA é **agressivo e infeta, sobretudo, pessoas saudáveis**. Por conseguinte, as pessoas são principalmente infetadas fora dos hospitais, na comunidade (C-MRSA).

### 2. Tratamento antibiótico eficaz

Em caso de infeção pelo C-MRSA, talvez deva tomar antibióticos especificamente direcionados contra esta bactéria resistente. Esse tratamento será prescrito pelo médico.

- **Antibióticos por via oral**
  - Respeitar exatamente a quantidade de doses prescritas pelo médico.
- **Em caso de tratamento local de uma infeção cutânea (numa ferida, um furúnculo, etc.)**
  - Respeitar as doses prescritas e os métodos de aplicação.
  - Não tocar no local da infeção sem ter lavado as mãos.
  - Desinfetar as mãos depois de tocar na ferida, no furúnculo, etc.
  - Nunca perfurar ou coçar um local com infeção, pois arrisca-se a agravar a situação.
  - Se necessário, desinfetar a ferida com álcool a 70% ou um outro antisséptico.
  - Se o penso rápido se descolar ou ficar molhado, mudar o mesmo rapidamente.

Não é aconselhável tocar na ferida entre as consultas com o médico.

### 3. Desinfeção da pele

É o que chamamos de «descolonização». Tem por objetivo eliminar as bactérias que restam sobre a pele ou no nariz, mesmo quando a infeção estiver curada. Esta descolonização será prescrita pelo médico.

- Tomar um duche com sabão desinfetante (por exemplo, Hibiscrub® ou Betadine®) todos os dias durante, pelo menos, 10 dias seguidos.
- Utilizar o sabão em todo o corpo e no cabelo, insistindo nas axilas e entrepernas.
- Aplicar a pomada nasal antibiótica Bactroban® em cada narina, 2 vezes por dia, durante esses mesmos 10 dias.

### 4. Medidas de higiene

As medidas de higiene são complementares ao tratamento e à descolonização do C-MRSA. Estas permitem **evitar a (re)colonização ou a infeção com o C-MRSA**:

- A desinfeção das mãos com uma solução desinfetante (Stérilium®, Hopirub®, Soft-man®, Avitracid®, por exemplo) é a medida de higiene mais importante. É necessário desinfetar as mãos antes de comer, depois de ir à casa de banho e, evidentemente, depois de tocar na ferida.
- Os panos, esfregões, lençóis e vestuário devem ser mudados tão frequentemente quanto possível. Nunca devem ser partilhados ou trocados, mesmo entre os membros da família.
- Cada membro da família deve ter o seu próprio tubo de pomada nasal antibiótica e os seus próprios produtos de higiene.
- As unhas devem estar curtas.
- A limpeza da casa deve ser feita regularmente. É aconselhável utilizar um produto desinfetante (lixívia) para a casa de banho e os lavabos.
- Para crianças e adolescentes, a ida para a escola é autorizada se as feridas estiverem protegidas por um penso seco e limpo.
- Os adultos que exercem uma atividade profissional podem continuar a trabalhar. No entanto, as feridas devem estar protegidas por um penso seco e limpo.
- O membro da família responsável pela aplicação dos pensos deve usar luvas de utilização única e, quando terminar, desinfetar as mãos com uma solução desinfetante (Stérilium®, Hopirub®).

### 5. Exame de controlo das pessoas do seu círculo mais próximo

O rastreio do C-MRSA e/ou a descolonização do círculo mais próximo (regra geral a família, mas, em determinadas situações, também outras pessoas) permite(m) **evitar novas colonizações ou infeções no seio do mesmo agregado familiar**. Estes serão prescritos pelo médico.

- O rastreio do C-MRSA ao nível do nariz e das pregas das virilhas pode ser realizado no seio da família e do círculo mais próximo.
- Frequentemente, para uma descolonização perfeita, é necessário um tratamento de desinfeção da pele para toda a família, que deve ser realizado em simultâneo por todos os membros do grupo familiar.
- Um mês após o fim do tratamento, pode ser proposto um exame para verificar se os membros do grupo familiar ou as pessoas mais próximas já não têm o C-MRSA na pele ou no nariz.